



LABORATÓRIO NACIONAL
DE ENGENHARIA CIVIL

LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL, I. P.
Av. do Brasil 101 • 1700-066 LISBOA • PORTUGAL
tel.: (351) 21 844 30 00
e-mail: lnec@lnec.pt • www.lnec.pt



Membro da



www.eota.eu

Avaliação Técnica Europeia

ETA 25/0729
de 19/11/2025

ISSN 2183-3362

Designação comercial do produto de construção

Trade name of the construction product

Família de produtos a que o produto de construção pertence

Product family to which the construction product belongs

Fabricante

Manufacturer

Instalações de fabrico

Manufacturing plant(s)

A presente Avaliação Técnica Europeia contém

This European Technical Assessment contains

A presente Avaliação Técnica Europeia é emitida ao abrigo do Regulamento (UE) n.º 305/2011, com base no

This European Technical Assessment is issued in accordance with Regulation (EU) No. 305/2011, on the basis of

A presente Avaliação Técnica Europeia

This European Technical Assessment

DIERATHERM

Sistema Compósito de Isolamento Térmico pelo Exterior com revestimento aplicado sobre isolante térmico de poliestireno expandido moldado destinado ao isolamento exterior de paredes de edifícios

External Thermal Insulation Composite System (ETICS) with rendering on expanded polystyrene for use as external insulation of building walls

DIERA - Fábrica de Revestimentos, Colas e Tintas, Lda.

Rua D. Marcos da Cruz, 1223 - Ap. 3037

4450-731 Leça da Palmeira

Portugal

www.diera.pt/

Rua D. Marcos da Cruz, 1223 - Ap. 3037

4450-731 Leça da Palmeira

Portugal

15 páginas, incluindo 3 anexos que fazem parte desta avaliação

15 pages, including 3 annexes which form an integral part of this assessment

Documento de Avaliação Europeia - EAD 040083-00-0404: Sistemas compósitos de isolamento térmico exterior com revestimento aplicado sobre isolante (ETICS), janeiro de 2019

European Assessment Document - EAD 040083-00-0404: External thermal insulation composite systems (ETICS) with renderings, January 2019

Substitui a ETA 14/0363 emitida em 14/11/2014

Replaces ETA 14/0363 issued on 14/11/2014

As traduções da presente Avaliação Técnica Europeia noutras línguas devem corresponder integralmente ao documento original emitido e ser identificadas como tal.

A reprodução da presente Avaliação Técnica Europeia, incluindo a sua transmissão por meios eletrónicos, deve ser feita na sua totalidade. No entanto, é possível a reprodução parcial com o consentimento escrito do LNEC. Qualquer reprodução parcial tem de ser designada como tal.

A presente Avaliação Técnica Europeia pode ser cancelada pelo LNEC, em particular na sequência de informação da Comissão nos termos do número 3 do artigo 25.º do Regulamento (UE) n.º 305/2011.

1. Descrição técnica do produto

O Sistema Compósito de Isolamento Térmico pelo Exterior DIERATHERM, designado pela sigla ETICS, é concebido e instalado em conformidade com as instruções de conceção e de instalação fornecidas pelo fabricante e depositadas no LNEC ¹.

O DIERATHERM é um sistema colado com dispositivos de fixação mecânica suplementares utilizados fundamentalmente para proporcionar a necessária estabilidade até o produto de colagem endurecer totalmente e garantir a total adesão do sistema, reduzindo assim o risco de descolamento.

O ETICS engloba os componentes definidos no Quadro 1, que são produzidos pelo fabricante ou por fornecedores.

O ETICS é executado no local com recurso a estes componentes. O fabricante é o responsável pelo ETICS.

2. Especificação da utilização prevista do produto de acordo com o Documento de Avaliação Europeu (DAE) aplicável

Este ETICS destina-se a ser utilizado como um sistema compósito de isolamento térmico pelo exterior das paredes dos edifícios. As paredes são constituídas por alvenaria (de tijolo ou de blocos para alvenaria) ou betão (moldado em obra ou painéis pré-fabricados) com uma classificação de reação ao fogo de A1 até A2-s2,d0 segundo a norma EN 13501-1 ou A1 segundo a Decisão 96/603/CE da Comissão Europeia, de 19 de outubro de 1996, e posteriores alterações. O ETICS é concebido para conferir isolamento térmico satisfatório às paredes nas quais é aplicado.

O ETICS é composto por componentes não-resistentes. Não contribui diretamente para a estabilidade da parede na qual se encontra instalado, mas poderá contribuir para a sua durabilidade ao proporcionar uma proteção acrescida relativamente aos efeitos do clima. A resistência térmica mínima do ETICS deverá ser $\geq 1,0 \text{ m}^2 \text{ K/W}$.

Este ETICS pode ser utilizado em paredes verticais de edifícios recentes ou antigos (reabilitação). Pode também ser aplicado em superfícies horizontais ou inclinadas, desde que não estejam expostas à ação da chuva.

O ETICS não se destina a assegurar a estanquidade ao ar da estrutura do edifício.

A conceção e a instalação do ETICS devem ter em conta os princípios descritos no EAD 040083-00-0404 (item 1.1) e deve ser executada de acordo com as especificações nacionais.

Esta ETA abrange a aplicação de ETICS colados para os quais o betão é representativo quer da alvenaria quer do betão para efeitos dos ensaios de aderência. Para a colagem sobre outros suportes (p. ex., tintas orgânicas ou revestimentos cerâmicos), será necessário a realização de ensaios em obra.

As disposições estabelecidas na presente Avaliação Técnica Europeia baseiam-se num período de vida útil de pelo menos 25 anos, desde que sejam respeitadas as condições preconizadas para a instalação, utilização, manutenção e reparação.

A indicação acerca do período de vida útil não pode ser interpretada como uma garantia dada pelo fabricante, devendo apenas ser considerada como um meio para a escolha de produtos adequados em relação à vida útil prevista e economicamente razoável das obras.

Instalação

O ETICS é instalado em obra. É da responsabilidade do fabricante da ETA garantir que toda a informação relativa à conceção e instalação deste ETICS é efetivamente comunicada aos responsáveis pela instalação. A referida informação pode ser transmitida através do fornecimento de cópia das partes relevantes desta Avaliação Técnica Europeia. Além disso, todas as instruções relativas à execução devem ser claramente indicadas na embalagem e/ou em fichas técnicas através de uma ou várias ilustrações.

A parede onde o ETICS é aplicado deve ser suficientemente estável e estanque ao ar. A sua rigidez deve ser suficiente de forma a garantir que o ETICS não seja sujeito a deformações, que possam conduzir a anomalias. Os requisitos apresentados no EAD 040083-00-0404 (item 1.3.1) devem ser tidos em conta.

Conceção

O utilizador deve cumprir os regulamentos nacionais particularmente no que se refere à resistência ao fogo e à ação do vento. Apenas os componentes descritos na secção 1 que possuam as características constantes da secção 3 desta ETA podem ser utilizados neste ETICS.

Os trabalhos, incluindo os pormenores (tais como ligações e juntas), devem ser executados de forma a evitar a penetração de água no tardo do sistema.

¹ A documentação técnica relativa a esta Avaliação Técnica Europeia está em posse do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e, na medida em que ela seja relevante para as tarefas do(s) organismo(s) notificado(s) envolvido(s) no processo de avaliação e verificação da regularidade do desempenho, será disponibilizada ao(s) organismo(s) notificado(s).

QUADRO 1

Definição dos componentes

Componentes	Designação comercial	Descrição ¹	Consumo (kg/m²)	Espessura (mm)
Isolante térmico	DIERA TH EPS 100	Placas de poliestireno expandido moldado com 1000 mm × 500 mm dispondo de marcação CE	–	40 a 60
Produto de colagem	DIERA TH THERM BRANCO	Argamassa com base em ligantes mistos, em pó, constituída por cimento branco CEM II/A L 52,5 N (br), areia siliciosa, retentor de água não tóxico, fibras diversas naturais e resinas sintéticas Dispõe de marcação CE	4 a 5	–
Camada de base	DIERA TH THERM BRANCO	Argamassa com base em ligantes mistos, em pó, constituída por cimento branco CEM II/A L 52,5 N (br), areia siliciosa, retentor de água não tóxico, fibras diversas naturais e resinas sintéticas Dispõe de marcação CE	Com rede normal 4 a 5	2 a 2,5
			Com rede normal e rede reforçada 7 a 8	3,5 a 4,5
Sistemas de acabamentos	F1	Argamassa constituída por cimento branco CEM II/A-L 52,5 N (br), areia siliciosa branca lavada, cal, carbonato de cálcio micronizado, retentores de água não tóxicos, fibras celulósicas, vários aditivos sintéticos e resinas acrílicas	2,20 a 3,50	1,5 a 2
		DISOLCRYL	Primário aquoso com resina acrílica (com partículas da ordem dos nanómetros ou micrómetros), pigmentos opacificantes, cargas e aditivos	
		DIERATINCRYL	Tinta aquosa baseada em resinas acrílicas puras, pigmentos opacificantes, cargas e aditivos	
	F2	PRIMÁRIO RV PLASCRYL	Primário constituído por uma dispersão aquosa de resinas acrílicas, cargas minerais inorgânicas, areia de quartzo, pigmentos e aditivos específicos	1 a 1,5
		DIERA RV PLASCRYL M/F	Revestimento plástico espesso decorativo, constituído por uma dispersão aquosa de resinas acrílicas, cargas minerais inorgânicas, pigmentos e aditivos específicos	
Redes de fibra de vidro	DIERA TH REDE FIBRA 167	Rede normal (com uma abertura de malha de 5 mm × 4 mm) (de acordo com o DH 957)	–	–
	DIERA TH REDE FIBRA 275	Rede reforçada (com uma abertura de malha de 6 mm × 6 mm) (de acordo com o DH 957)	–	–
Cavilhas (fixação mecânica suplementar)	DIERA TH CAVILHAS	Cavilhas de plástico objeto da ETA 16/0509 ² Sob a responsabilidade do detentor da ETA	–	–
Materiais auxiliares		Descrição de acordo com a secção 1.3.13 do EAD 040083-00-0404. Sob a responsabilidade do detentor da ETA		

¹ A descrição, as características e o desempenho dos componentes são pormenorizados na secção 3.2.

² ETA realizada com base no EAD 330196-00-0604: *Plastic anchors for fixing of ETICS with rendering*, edição de junho de 2016.

Para a colagem do ETICS, a área mínima de superfície e o método de colagem devem estar em conformidade com as características do ETICS (ver 3.2.4 desta ETA), bem como com a regulamentação nacional. Em qualquer caso, a superfície mínima colada deve ser de pelo menos 30%.

Execução

O reconhecimento e a preparação do suporte, assim como os aspetos gerais relativos à execução do ETICS, devem ser efetuados em conformidade com as recomendações do fabricante e os correspondentes regulamentos nacionais.

As especificidades da execução relacionadas com o método de colagem e com a aplicação do sistema de revestimento devem respeitar as prescrições do fabricante da ETA. Em particular, devem respeitar-se as quantidades de revestimento aplicado, a regularidade da espessura e os períodos de secagem entre camadas.

Uso, manutenção e reparação

É aceitável que os revestimentos de acabamento tenham de ser alvo de manutenção, a fim de preservar o desempenho do sistema. A manutenção inclui, no mínimo:

- a reparação pontual de áreas danificadas em resultado de acidentes;
- a aplicação de diversos produtos ou pinturas, preferencialmente após lavagem ou preparação da superfície.

As reparações necessárias devem ser efetuadas rapidamente. É importante poder efetuar a manutenção tanto quanto possível utilizando produtos e equipamentos facilmente disponíveis, sem prejudicar o aspeto.

3. Desempenho do produto e referência aos métodos utilizados na sua avaliação

3.1 Generalidades

Os ensaios de identificação e a avaliação tendo em vista a utilização prevista deste ETICS de acordo com os Requisitos Básicos foram realizados em conformidade com o EAD 040083-00-0404, “*External thermal insulation composite systems (ETICS) with renderings*”.

3.2 Características do ETICS

3.2.1 Resistência mecânica e estabilidade (RBO 1)

Não é relevante.

3.2.2 Segurança contra incêndio (RBO 2)

a) Reação ao fogo (EAD 040083-00-0404 – item 2.2.1.1)

Os ensaios para a determinação da reação ao fogo foram realizados de acordo com as normas EN 13823:2010 e EN 11925-2:2010 e a classificação da reação ao fogo foi atribuída de acordo com a norma EN 13501-1:2007+A1:2009.

O ETICS cumpre os requisitos da classe B-s1,d0 e B-s2,d0 de acordo com a EN 13501-1:2007+A1:2009, respetivamente para os acabamentos F1 (DIERA TH ARGTEC + DISOLCRYL + DIERATINCRYL) e F2 (PRIMÁRIO RV PLASCRYL + DIERA RV PLASCRYL M/F).

3.2.3 Higiene, saúde e ambiente (RBO 3)

a) Teor, emissão e/ou libertação de substâncias perigosas (EAD 040083-00-0404 – item 2.2.4)

Foi apresentada uma declaração assinada pelo titular da ETA, na qual se declara que todos os componentes do ETICS cumprem os limites legais estabelecidos para produtos com algum grau de toxicidade.

b) Absorção de água (EAD 040083-00-0404 – item 2.2.5)

Os resultados do ensaio de absorção de água do sistema DIERATHERM (com ou sem acabamento) são apresentados no Quadro 2.

QUADRO 2

Absorção de água (ensaio de capilaridade)

Constituição dos provetes	Absorção de água após 1 h (kg/m²)	Absorção de água após 24 h (kg/m²)
EPS + camada de base + rede normal	Min.: 0,29 Média: 0,33	Min.: 0,56 Média: 0,61
EPS + camada de base + rede normal + acabamento F1	Min.: 0,11 Média: 0,13	Min.: 0,54 Média: 0,61
EPS + camada de base + rede normal + acabamento F2	Min.: 0,08 Média: 0,09	Min.: 0,30 Média: 0,33

c) Comportamento higrotérmico (EAD 040083-00-0404 – item 2.2.6)

O ETICS foi ensaiado sobre uma maquete (murete), incluindo o isolante térmico e os revestimentos de acabamentos.

Durante os ciclos higrotérmicos (ciclos de calor-chuva e calor-frio) não ocorreu nenhuma das seguintes anomalias:

- empoamento ou destacamento do acabamento, camada de base ou sistema de revestimento;
- fissuração ou fendilhação do revestimento associado a juntas entre os painéis de isolante ou nos perfis incorporados no sistema;
- destacamento do acabamento, camada de base ou sistema de revestimento;
- fendilhação permitindo a penetração de água na camada de isolante térmico.

Desta forma, o comportamento do ETICS aos ciclos higrotérmicos considera-se satisfatório.

d) Comportamento ao gelo/degelo (EAD 040083-00-0404 – item 2.2.7)

Os resultados obtidos no ensaio de absorção de água por capilaridade realizado sobre duas configurações do sistema compostas por camada de base e acabamento F1 (DIERA TH ARGTEC + DISOLCRYL + DIERATINCRYL) e por camada de base e acabamento F2 (PRIMÁRIO RV PLASCRYL + DIERA RV PLASCRYL M/F) foram, respetivamente, maior e menor do que 0,5 kg/m² após 24 horas.

Assim sendo, a classificação quanto à resistência ao gelo e ao degelo é a seguinte:

- Configuração composta pela camada de base e pela camada de acabamento F2 – sistema classificado como resistente ao gelo e ao degelo sem ensaios adicionais.
- Qualquer outra configuração – Desempenho não avaliado.

e) Resistência ao choque (EAD 040083-00-0404 – item 2.2.8)

Os ensaios de resistência ao choque de corpo duro (3 e 10 Joules) realizados determinaram as categorias de utilização apresentadas no Quadro 3.

QUADRO 3

Ensaio de resistência ao choque de corpo duro

Sistema	Impacto	Diâmetro do impacto (mm)	Presença de fissuração	Categorias de utilização ¹
EPS + camada de base + rede normal	3 J	Min.: 27 Média: 32	Fissurou e não penetrou	III
	10 J	Min.: 58 Média: 65	Fissurou e penetrou	
EPS + camada de base + rede normal + rede reforçada	3 J	Min.: 17 Média: 22	Fissurou e não penetrou	III
	10 J	Min.: 30 Média: 44	Fissurou e não penetrou	
EPS + camada de base + rede normal + acabamento F1	3 J	Min.: 23 Média: 31	Fissurou e não penetrou	III
	10 J	Min.: 54 Média: 67	Fissurou e penetrou	
EPS + camada de base + rede normal + rede reforçada + acabamento F1	3 J	Min.: 20 Média: 21	Não fissurou	II
	10 J	Min.: 33 Média: 47	Fissurou e não penetrou	
EPS + camada de base + rede normal + acabamento F2	3 J	Min.: 25 Média: 28	Não fissurou	II
	10 J	Min.: 60 Média: 70	Fissurou e não penetrou	
EPS + camada de base + rede normal + rede reforçada + acabamento F2	3 J	Min.: 22 Média: 23	Não fissurou	II
	10 J	Min.: 35 Média: 40	Fissurou e não penetrou	

¹ Categorias de utilização:

Categoria II – zonas expostas a choques causados por objetos lançados com a mão ou a pontapé mas em locais públicos nos quais a altura do sistema limite a gravidade do impacto ou em níveis inferiores mas em edifícios com acesso reservado a pessoas de quem se possa esperar cuidado na utilização.
Categoria III – Aplicável em zonas muito pouco expostas a choques, por exemplo: zonas acima de 2 m da base da parede de edifícios com acesso limitado (não se observa penetração com choque de 3 J).

f) Permeabilidade ao vapor de água (EAD 040083-00-0404 – item 2.2.9.1)

O Quadro 4 apresenta a resistência à difusão do vapor de água do sistema de revestimento (camada de base e acabamento) para as duas configurações do sistema, expressa pela espessura de ar de difusão equivalente. Em ambos os casos, os valores não excedem 2,0 m.

QUADRO 4

Espessura da camada de ar de difusão equivalente

Constituição dos provetes	Espessura de ar de difusão equivalente (m)
Camada de base + rede normal + acabamento F1	0,6
Camada de base + rede normal + acabamento F2	0,9

3.2.4 Segurança na utilização (RBO 4)

a) Aderência

– Da camada de base à placa de EPS (EAD 040083-00-0404 – item 2.2.11.1)

Foram realizados ensaios sobre o sistema aplicado numa maqueta (murete) após ciclos higrotérmicos. Os resultados são apresentados no Quadro 5.

Em todos os casos, os valores da aderência são superiores a 80 kPa e a rotura ocorreu preferencialmente no seio do isolante (rotura coesiva).

QUADRO 5

Aderência da camada de base ao isolante térmico

Sistema (maqueta) ¹	Aderência (após ciclos higrotérmicos) (kPa / Padrão de rotura) ²	Exigência (kPa / Padrão de rotura) ²
EPS + camada de base + rede normal	Min.: 180 Média 220 / PR: C	≥ 80 ou < 80 and PR: C
EPS + camada de base + rede normal + rede reforçada	Min.: 180 Média 200 / PR: C	
EPS + camada de base + rede normal + acabamento F1	Min.: 230 Média 240 / PR: C	
EPS + camada de base + rede normal + rede reforçada + acabamento F1	Min.: 160 Média 200/ PR: C	
EPS + camada de base + rede normal + acabamento F2	Min.: 180 Média 200 / PR: C	
EPS + camada de base + rede normal + rede reforçada + acabamento F2	Min.: 160 Média 210 / PR: C	

¹ Maqueta – sistema aplicado num murete de alvenaria de tijolo de 3 m × 2 m. O sistema foi submetido a ciclos higrotérmicos antes dos ensaios de aderência.

² Padrão de rotura (PR: C) – rotura coesiva (no seio do isolante).

– Do produto de colagem à placa de betão (EAD 040083-00-0404 – item 2.2.11.2)

Foram realizados ensaios sobre provetes constituídos por placas de betão com produto de colagem aplicado. Os resultados são apresentados no Quadro 6. Em todos os casos, os resultados encontram-se dentro dos limites definidos pelo EAD 040083-00-0404.

QUADRO 6

Aderência do produto de colagem ao suporte (placa de betão)

Provete	Aderência (kPa / Padrão de rotura) ¹					
	Estado seco	Exigência	Após efeito da água			
			48 h de imersão em água + 2 h a 23 °C/50% HR	Exigência	48 h de imersão em água + 7 dias a 23 °C/50% HR	Exigência
Produto de colagem + suporte (placa de betão)	Min.: 780 Média: 920 PR: B	≥ 250	Min.: 440 Média: 540 PR: B	≥ 80	Min.: 520 Média: 680 PR: B	≥ 250

¹ Padrão de rotura PR: B – rotura coesiva (rotura apenas no seio do isolante).

– Do produto de colagem à placa de EPS (EAD 040083-00-0404 – item 2.2.11.3)

Foram realizados ensaios sobre provetes constituídos por placas de isolante térmico EPS com o produto de colagem aplicado. Os resultados são apresentados no Quadro 7. Em todos os casos, os resultados encontram-se dentro dos limites definidos pelo EAD 040083-00-0404.

QUADRO 7

Aderência do produto de colagem ao isolante térmico

Provete	Aderência (kPa / Padrão de rotura) ¹					
	Estado seco	Exigência	Após efeito da água			
			48 h de imersão em água + 2 h a 23 °C/50% HR	Exigência	48 h de imersão em água + 7 dias a 23 °C/50% HR	Exigência
EPS + produto de colagem	Min.: 100 / Média: 120 PR: C	≥ 30 com PR: C	Min.: 70 Média: 100 PR: A	Sem exigência adicional com PR: C	Min.: 140 Média: 170 PR: C	Sem exigência adicional com PR: C

¹ Padrão de rotura: PR: A – rotura adesiva (no plano produto de colagem–isolante) e PR: C – rotura coesiva (no seio do isolante).

A superfície mínima de colagem S é calculada do seguinte modo:

$$S (\%) = [30 \times 100] / B$$

onde:

B valor médio da resistência mínima de aderência do produto de colagem ao isolante térmico, em condições secas, expresso em kPa (100 kPa);

A superfície mínima de colagem é portanto 30%.

A superfície de aderência de 30% verifica o valor mínimo exigido.

b) Resistência à sucção do vento (EAD 040083-00-0404 – clause 2.2.13)

Desempenho não avaliado.

3.2.5 Proteção contra o ruído (RBO 5)

Desempenho não avaliado.

3.2.6 Economia de energia e isolamento térmico (RBO 6)

a) Resistência térmica (EAD 040083-00-0404 – clause 2.2.23)

A resistência térmica adicional R_{ETICS} proporcionada pelo ETICS à parede de suporte é calculada de acordo com a EN ISO 6946:2007 a partir do valor nominal da resistência térmica do isolante térmico R_D , declarado na marcação CE, e a partir da resistência térmica do sistema de revestimento R_{revest} , que é de cerca de 0,02 (m².K)/W:

$$R_{ETICS} = R_D + R_{revest}$$

As pontes térmicas causadas por dispositivos de fixação mecânica influenciam o coeficiente de transmissão térmica da parede completa e, por isso, devem ser tidas em conta.

O coeficiente de transmissão térmica corrigido da parede completa, incluindo o ETICS e as pontes térmicas, é calculado através da expressão:

$$U_c = U + \chi_p \cdot n$$

onde:

U_c coeficiente de transmissão térmica corrigido da parede completa, incluindo o ETICS e as pontes térmicas ($W/(m^2 \cdot K)$);

U coeficiente de transmissão térmica da parede completa, incluindo o ETICS sem as pontes térmicas ($W/(m^2 \cdot K)$);

n número de cavilhas (através do isolante) por m^2 ;

χ_p valor do coeficiente de transmissão térmica pontual de uma cavilha (W/K). Ver o *Technical Report* n.º 025 da EOTA. No caso de nenhum valor ser especificado na ETA aplicável à cavilha, adotam-se os seguintes valores:

= 0,002 W/K para as cavilhas com parafuso de aço inoxidável cuja cabeça esteja revestida por um material plástico e para as cavilhas com um espaço de ar na cabeça do parafuso ($\chi_p \cdot n$ negligenciável para $n < 20$);

= negligenciável para cavilhas com pregos plásticos (reforçados ou não com fibra de vidro).

O produto $\chi_p \cdot n$ tem de ser considerado apenas se for superior a 0,04 $W/(m^2 \cdot K)$.

O coeficiente de transmissão térmica da parede completa incluindo o ETICS sem as pontes térmicas é determinado da seguinte forma:

$$U = 1 / (R_i + R_{\text{revest}} + R_{\text{suporte}} + R_{\text{se}} + R_{\text{si}})$$

onde:

R_i resistência térmica do isolante (ver a marcação CE para ICB de acordo com a EN 13170:2012), em $m^2 \cdot K/W$;

R_{revest} resistência térmica do revestimento (aproximadamente 0,02 $m^2 \cdot K/W$);

R_{suporte} resistência térmica do suporte (betão, alvenaria de tijolo, ...), em $m^2 \cdot K/W$;

R_{se} resistência térmica superficial exterior, em $m^2 \cdot K/W$;

R_{si} resistência térmica superficial interior, em $m^2 \cdot K/W$.

Então,

$R_i (40 \text{ mm}) = e/\lambda = 0,04/0,036 = 1,11 \text{ m}^2 \cdot K/W$ (valor mínimo);

$R_{\text{min sistema}} = R_i (40 \text{ mm}) + R_{\text{revest}} = 1,11 + 0,02 = 1,13 \text{ m}^2 \cdot K/W$;

e

$R_i (60 \text{ mm}) = e/\lambda = 0,06/0,036 = 1,67 \text{ m}^2 \cdot K/W$ (valor máximo);

$R_{\text{máx sistema}} = R_i (60 \text{ mm}) + R_{\text{revest}} = 1,67 + 0,02 = 1,68 \text{ m}^2 \cdot K/W$.

3.3 Características dos componentes

3.3.1 Generalidades

Encontra-se em poder do LNEC informação pormenorizada sobre a composição química e outras características para identificação dos componentes, segundo o EAD 040083-00-0404.

Informações adicionais podem ser obtidas a partir das fichas técnicas dos produtos, que fazem parte da documentação técnica da presente ETA.

3.3.2 Isolante

Placas pré-fabricadas de poliestireno expandido moldado (EPS), cujas descrição, características e desempenho (como mínimos) constam do Quadro 8 (EN 13163:2012+A2:2016).

3.3.3 Revestimento

– Resistência à tração do revestimento armado (EAD 040083-00-0404 – item 2.2.17)

Desempenho não avaliado.

3.3.4 Rede de fibra de vidro

As características das redes de fibra de vidro são apresentadas no Quadro 9 (EAD 040083-00-0404 – item 2.2.21).

3.3.5 Cavilhas

As cavilhas para as placas de isolante térmico poliestireno expandido moldado (EPS) funcionam como fixações mecânicas suplementares, se necessário. Estas cavilhas estão cobertas pela ETA 16/0509, EAD 330335-00-0604 (see 2.2.1 and 2.2.2).

As características principais para dimensionamento são apresentadas no Quadro 10.

QUADRO 8

Características das placas de isolante

Componente	Designação comercial	Características	Valores declarados e classes
Isolante térmico	DIERA TH EPS 100	Reação ao fogo ao fogo (EN 13501-1+A1)	Euroclasse E (EAD 040083-00 0404 – item 2.2.1.2) Espessura: 40 a 60 mm
		Condutibilidade térmica (EN 12667)	0,036 W/m.K
		Classes de tolerâncias dimensionais (EN 13163)	Espessura Classe T(1)
			Comprimento Classe L(2)
			Largura Classe W(2)
			Perpendicularidade Classe S(2)
			Nivelamento Classe P(5)
		Resistência à compressão (Deformação 10%) (EN 13163)	CS(10)100 100 kPa
		Classes de estabilidade dimensional em condições normais de laboratório (EN 13163)	DS(N)2
		Absorção de água a longo prazo (imersão parcial) (NP EN 16535)	WL(P)1: < 1.0 kg/m ²
		Fator de resistência à difusão do vapor de água (EN 12086)	MU30-70: 30 a 70
		Resistência à tração perpendicular às faces em condições secas (EN 1607)	TR150: 150 kPa
		Tensão de corte e módulo de elasticidade transversal (NP EN 12090)	Tensão de corte: $1,2 \times 10^2$ kPa Módulo de elasticidade transversal: $2,3 \times 10^3$ kPa

QUADRO 9

Resultados dos ensaios de resistência à tração das redes

Componente	Designação comercial	Características	Resultados
Rede normal	DIERA TH REDE FIBRA 167	Resistência à tração após envelhecimento artificial acelerado (N/mm)	22 (≥ 20)
		Resistência residual relativa: (%) (após envelhecimento) da resistência nas condições de receção	58 (> 50)
		Massa por unidade de superfície (g/m ²)	154 ($\pm 10\%$)
		Dimensão da malha da rede (mm x mm)	5,2 x 4,5 ($\pm 10\%$)
Rede reforçada	DIERA TH REDE 275	Resistência à tração após envelhecimento artificial acelerado (N/mm)	64 (> 20)
		Resistência residual relativa: (%) (após envelhecimento) da resistência nas condições de receção	79 (> 50)
		Massa por unidade de superfície (g/m ²)	329 ($\pm 10\%$)
		Dimensões da malha da rede (mm x mm)	5,6 x 5,9 ($\pm 10\%$)

QUADRO 10

Descrição e características das cavilhas

Componente	Designação comercial	Características	Valores declarados e dados para dimensionamento
Cavilhas	DIERA TH CAVILHAS	Tipo de cavilha	LTX-10 Ver características dimensionais nos Anexos A3 a A5 da ETA 16/0509
		Materiais	Cavilha (corpo da cavilha): polipropileno Prego: poliamida
		Resistência ao arrancamento (kN)	0,4 – 0,75 (ver Anexo C2 da ETA 16/0509)
		Espaçamento (mm)	≥ 100
		Distância da esquina (mm)	≥ 100
		Espessura do suporte (mm)	≥ 100

4 Sistema de avaliação e verificação da regularidade do desempenho (AVRD) aplicável e referência à sua base legal

De acordo com a Decisão 97/556/CE da Comissão Europeia, de 14 de julho de 1997², alterada pela Decisão 2001/596/EC³ de 8 de janeiro de 2001, e tendo em conta a classe B relativa à reação ao fogo do ETICS e o facto de não ter sido identificada qualquer etapa no processo de produção suscetível de conduzir a uma melhoria das características de reação ao fogo, aplica-se o sistema de avaliação e verificação da regularidade do desempenho (ver Anexo V, alterado pelo Regulamento Delegado (UE) n.º 568/2014 da Comissão Europeia, de 18 de fevereiro de 2014, e número 2 do artigo 65.º do Regulamento (UE) n.º 305/2011) apresentado no Quadro 11.

QUADRO 11

Sistema de avaliação e verificação da regularidade do desempenho

Produto	Utilização prevista	Níveis ou classes	Sistema
DIERATHERM	Sistema compósito de isolamento térmico exterior com revestimento para paredes de edifícios	Quaisquer	2+

Este sistema de avaliação e verificação da regularidade do desempenho 2+ é definido da seguinte forma:

Sistema 2+: Declaração de desempenho das características essenciais do produto pelo fabricante com base nos seguintes aspetos:

a) Tarefas do fabricante:

- (1) controlo da produção em fábrica;
- (2) ensaios de amostras colhidas na unidade fabril pelo fabricante de acordo com um programa de ensaios previamente estabelecido.

b) Tarefas do organismo notificado para o controlo da produção em fábrica:

- (3) decisão sobre a emissão, restrição, suspensão ou retirada do certificado de conformidade do controlo da produção da fábrica tendo por base o resultado das seguintes avaliações e verificações levadas a cabo por aquele organismo:
 - inspeção inicial da unidade fabril e do controlo da produção em fábrica;
 - acompanhamento, apreciação e avaliação contínuos da produção em fábrica.

² Jornal Oficial das Comunidades Europeias L229/14 de 20.08.1997.

³ Jornal Oficial das Comunidades Europeias L229/33 de 02.08.2001.

5. Pormenores técnicos necessários para a implementação do sistema de AVR D conforme previsto no Documento de Avaliação Europeu (DAE) aplicável

5.1 Generalidades

A presente ETA é emitida para o ETICS com base em dados e informações na posse do LNEC, que identificam o ETICS que foi objeto de avaliação. É da responsabilidade do fabricante garantir que todos os que utilizem o *kit* são devidamente informados das condições específicas que constam da presente ETA, incluindo dos seus anexos.

5.2 Tarefas do fabricante

5.2.1 Controlo da produção em fábrica

O fabricante deve realizar um controlo interno permanente da produção. Todos os elementos, requisitos e disposições adotados pelo fabricante devem ser documentados de maneira sistemática sob a forma de processos e procedimentos escritos, incluindo os registos dos resultados obtidos. O sistema de controlo da produção deve assegurar a conformidade do produto com a presente ETA.

O fabricante deve apenas utilizar os componentes especificados na documentação técnica entregue no âmbito da presente ETA. As matérias-primas recebidas na fábrica são sujeitas a verificação e controlo pelo fabricante antes da sua aceitação.

Relativamente aos componentes do ETICS que não são fabricados pelo próprio fabricante, este último deve assegurar-se que o controlo da produção em fábrica efetuado por outros fabricantes garante a conformidade dos componentes com a presente ETA.

O controlo da produção deve estar conforme com o Plano de Controlo⁴, o qual é parte integrante da documentação técnica desta ETA. O Plano de Controlo foi acordado entre o fabricante e o LNEC e é estabelecido no contexto do controlo da produção em fábrica, executado pelo fabricante, e encontra-se na posse do LNEC. Os resultados do controlo da produção em fábrica devem ser registados e avaliados em conformidade com as disposições do Plano de Controlo.

5.2.2 Outras tarefas do fabricante

O fabricante deve envolver, com base num contrato, um organismo(s) notificado(s) para as tarefas indicadas na secção 4 no domínio dos ETICS para efetuar as ações estabelecidas nesta secção. Com esse objetivo, deve ser disponibilizado pelo fabricante ao(s) organismo(s) notificado(s) em causa o Plano de Controlo referido.

Relativamente à avaliação do ETICS e dos seus componentes, devem ser utilizados os resultados dos ensaios realizados como parte integrante da avaliação para a presente ETA, salvo se ocorrerem alterações na linha de produção ou na instalação de fabrico. Em tais casos, os ensaios a realizar devem ser acordados com o LNEC.

A Declaração de Desempenho do ETICS, a ser elaborada pelo fabricante na sequência da emissão da presente ETA, deve incluir o número da ETA e a respetiva data de emissão.

Alterações no ETICS, nos seus componentes, ou no processo de produção devem ser notificadas ao LNEC antes de serem introduzidas. O LNEC decidirá se essas alterações afetam ou não a ETA e se, consequentemente, haverá necessidade de proceder a nova avaliação do sistema ou a alterações à presente ETA.

⁴ O Plano de Controlo é uma parte confidencial da Avaliação Técnica Europeia e só é disponibilizado ao(s) organismo(s) notificado(s) envolvido(s) no processo de avaliação e verificação da regularidade do desempenho. Ver a secção 5.3.

5.3 Tarefas do(s) organismo(s) notificado(s)

No âmbito da inspeção inicial da fábrica e do controlo da produção em fábrica, o(s) organismo(s) notificado(s) deve(m) verificar que, de acordo com o Plano de Controlo, as instalações de fabrico (em particular o pessoal e o equipamento) e o controlo da produção em fábrica são adequados para assegurar o fabrico contínuo e organizado dos componentes, de acordo com as especificações referidas na presente ETA.

No âmbito do acompanhamento, apreciação e avaliação do controlo da produção em fábrica, o(s) organismo(s) notificado(s) deve(m) visitar as instalações de fabrico pelo menos uma vez por ano, para verificar se o sistema de controlo da produção em fábrica é mantido em condições adequadas.

Estas tarefas devem ser efetuadas de acordo com as disposições estabelecidas no Plano de Controlo.

O(s) organismo(s) notificado(s) deve(m) registar num relatório os aspetos essenciais das tarefas por ele(s) realizadas, bem como os resultados obtidos e as respetivas conclusões.

O organismo notificado contratado pelo fabricante deve emitir um certificado de conformidade do controlo da produção em fábrica, comprovando a conformidade com o disposto na presente ETA.

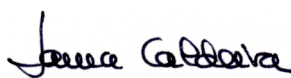
No caso em que as disposições da ETA e do Plano de Controlo deixam de ser cumpridas, o organismo notificado para a certificação do controlo da produção em fábrica deve cancelar o certificado de conformidade e informar o LNEC de tal facto.

Emitido em Lisboa, em 19/11/2025

Pelo

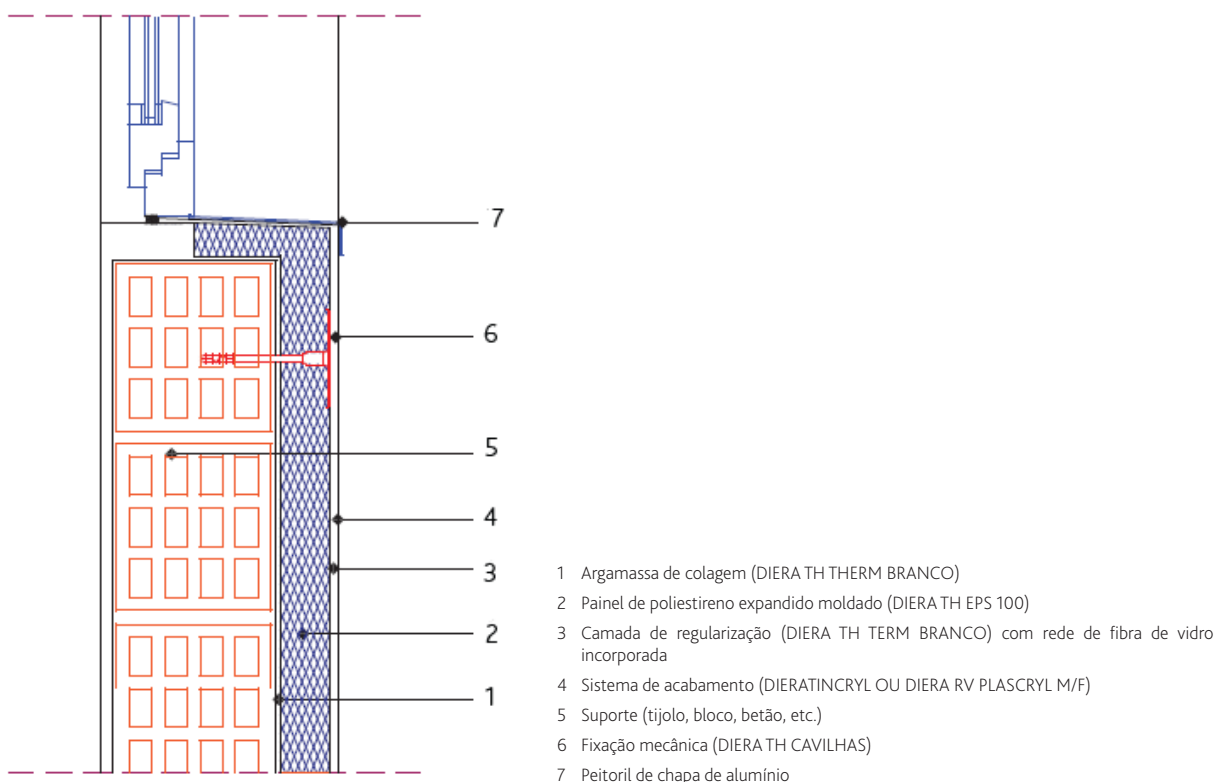
Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)

O CONSELHO DIRETIVO

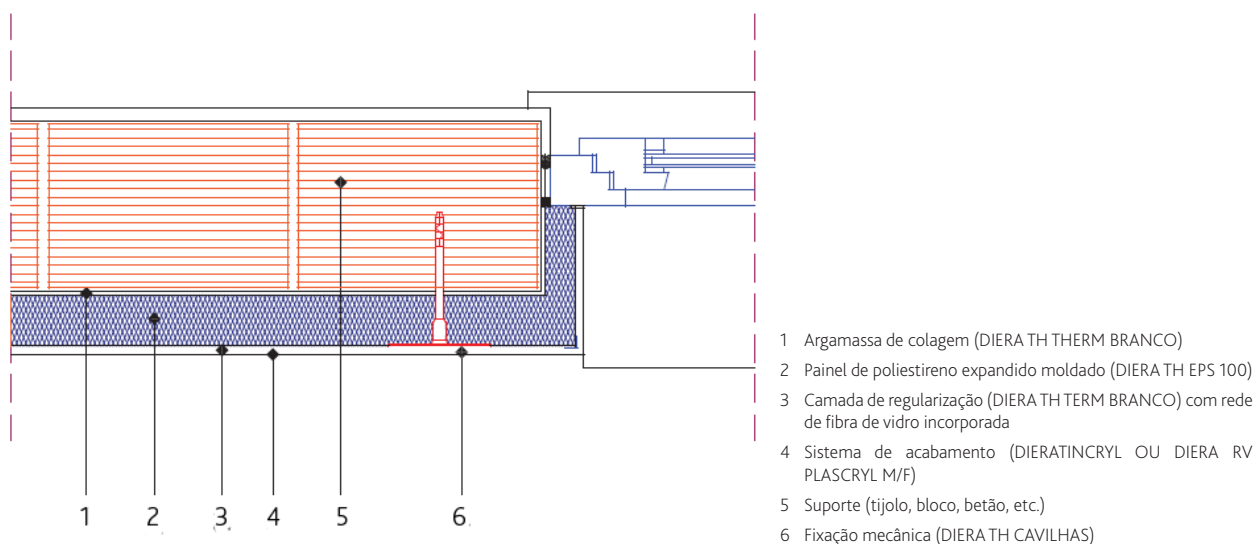


Laura Caldeira
Presidente

Anexo 1

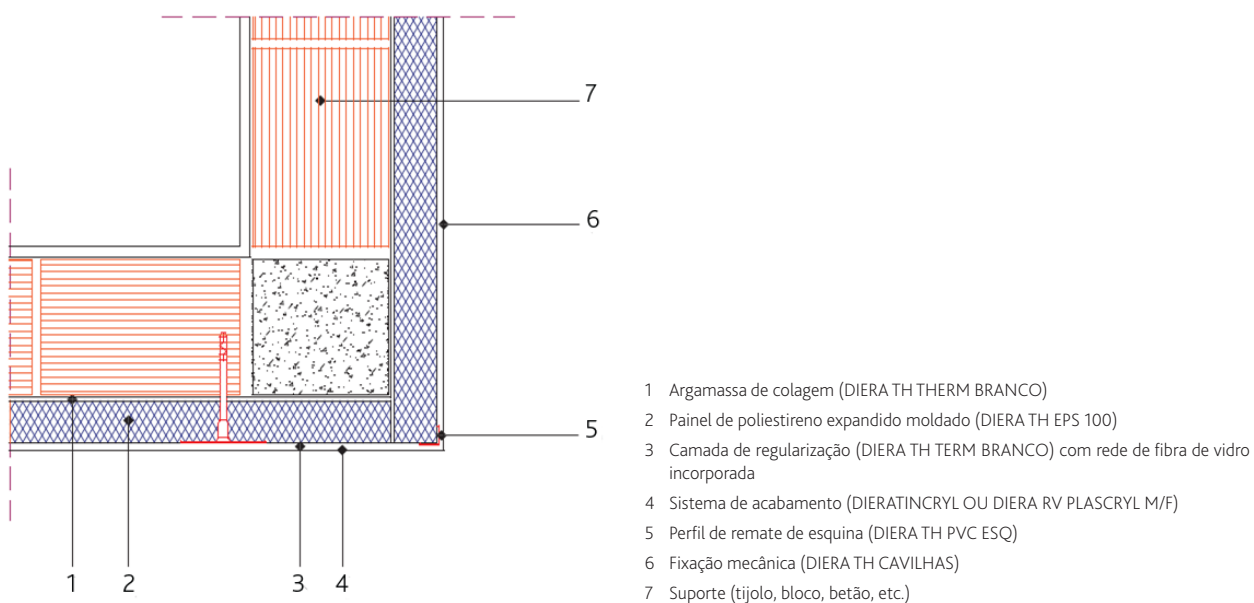


Corte vertical de uma janela



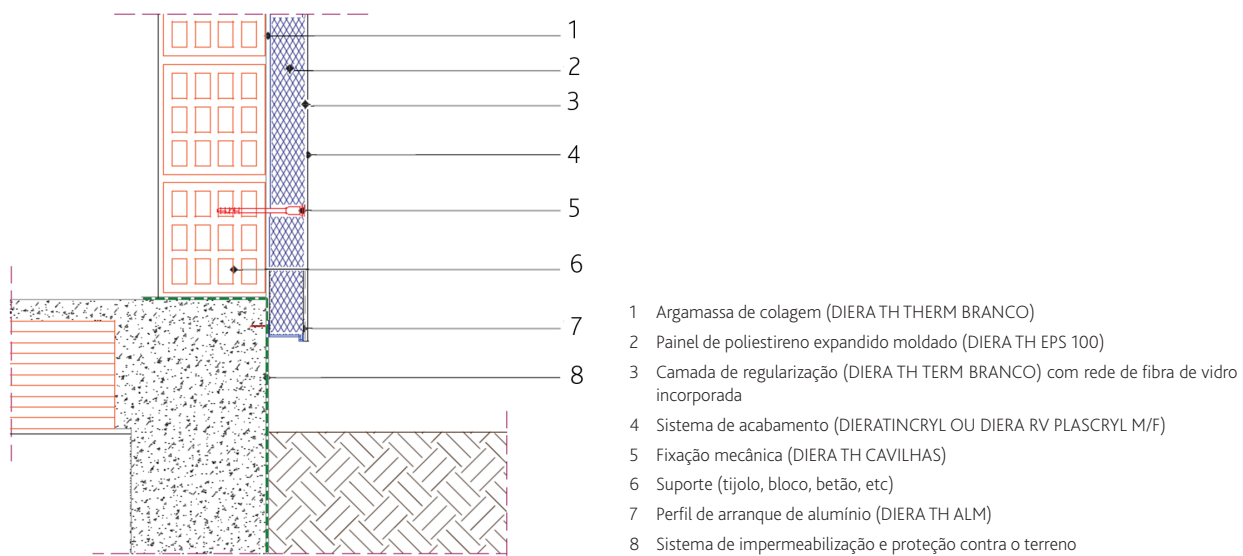
Corte horizontal de uma janela

Anexo 2



Corte horizontal de uma esquina com perfil de canto

Anexo 3



Corte vertical do arranque do sistema

CDU	693.695:699.86(4)	Descritores:	Revestimento de paredes / Parede exterior / Poliestireno expandido / Isolamento térmico /
ISSN	692.23:699.86(4)	Descriptors:	Wall coating / External wall / Expanded polystyrene / Thermal insulation / Composite material /
	2183-3362		/ Europe

